

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo sulfentrazone)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.**  
Rua Antônio Amboni, nº 323, Parque industrial.  
São Miguel do Iguaçu – PR  
CEP 85877-000

**6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. Nº DE RISCO:** 90**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 770 1099

**7. GRUPO DE EMBALAGEM:** III**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo sulfentrazone

**8. RÓTULO DE RISCO:****4. Nº ONU:** 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****GAMEOVER****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se inalado, pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele e provoca irritação ocular. o produto é nocivo para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquático, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, opaco, cor bege (2.5Y; 8/12) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é considerado estável sob condições indicadas de uso e armazenamento. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia e desconforto abdominal. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode gerar irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor.

10.4. Meio ambiente: o produto é nocivo para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquático, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** as misturas com água em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas e as misturas com metanol e as misturas com hexano em ambas as dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de material sólido. **Densidade:** 1,2177 g/cm<sup>3</sup> (19,9 – 20,2°C).

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a

captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados. Carvão ativado e laxantes salinos também poderão ser utilizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

### Paraguai:

Policiais: 911.  
Corpo de bombeiros: 131.  
Defesa civil: Não disponível.  
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.  
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.  
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.  
COSTURA: (595-21) 287 9000.  
SENAVE: (595-21) 496-174.  
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

### China:

Polícia: 110  
Corpo de bombeiros: 119  
Emergência médica: 120

14.2. País de trânsito:

### Paraguai

Policiais: 911.  
Corpo de bombeiros: 131.  
Defesa civil: Não disponível.  
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.  
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.  
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.  
COSTURA: (595-21) 287 9000.  
SENAVE: (595-21) 496-174.  
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

### Brasil

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.

### China:

Polícia: 110  
Corpo de bombeiros: 119  
Emergência médica: 120

14.3. País de destino: **Brasil**

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.